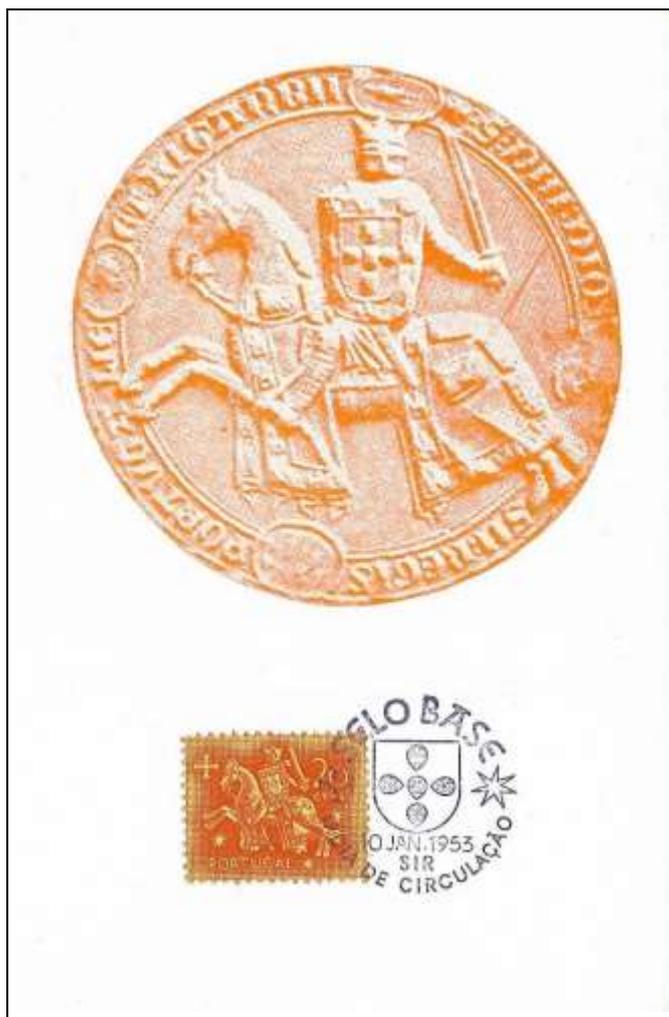


SIR e os conhecimentos filatélicos

por Agnaldo de Souza Gabriel

O item “**Conhecimento e Pesquisa**” é um dos critérios de avaliação de uma coleção expositiva de máximos postais, correspondente a 35 pontos. Isto significa que o expositor deverá demonstrar seus conhecimentos em cada um dos elementos de composição do máximo postal e também das regras estabelecidas pela FIP. De acordo com o artigo 4.3 das Diretrizes para Avaliação das Participações de Maximafilia em Exposições FIP, temos o seguinte: “*o conhecimento dos selos postais é julgado de acordo com o interesse dos comentários (propósito e data de lançamento, tipo, impressão, variedade, data de término de validade...); o conhecimento das oblitações engloba os tipos de oblitações, o período de utilização e a justificativa de uso da oblitação (lugar, ilustração, texto...); o conhecimento do cartão-postal é julgado de acordo com sua concordância com o tema do selo, sua qualidade e a raridade da edição*”.

Na prática, entretanto, podemos dizer que o conhecimento dos elementos e concordâncias é que vai determinar se um máximo postal é válido ou não; o que o expositor irá fazer é apenas expressar este conhecimento em cada máximo postal exposto na coleção. Mas isso nem sempre é tão simples assim, como vemos no nosso primeiro exemplo: trata-se de um máximo postal de Portugal, com o carimbo de primeiro dia de circulação de SIR. Só que não existe nenhuma cidade com o nome de SIR em Portugal. Como então determinar se este é um máximo postal válido?



Emissão: 10/01/1953 - Cavaleiro Equestre Medieval - 20 ctvs - **Postal:** Selo Equestre de Autoridade do Rei D. Diniz (1261-1325), Sem editora - **Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação:** SIR(?)/Portugal - 10/01/1953.

A pesquisa filatélica

É aí que entra a segunda parte do conhecimento filatélico: a pesquisa. É preciso saber ler o carimbo, isto é, entender o que está descrito no carimbo, na data em o carimbo foi aplicado. Na pesquisa devemos nos certificar que o carimbo era válido na data e que o local do carimbo existia quando o carimbo foi aplicado, permitindo assim, a avaliação e validação do máximo postal.

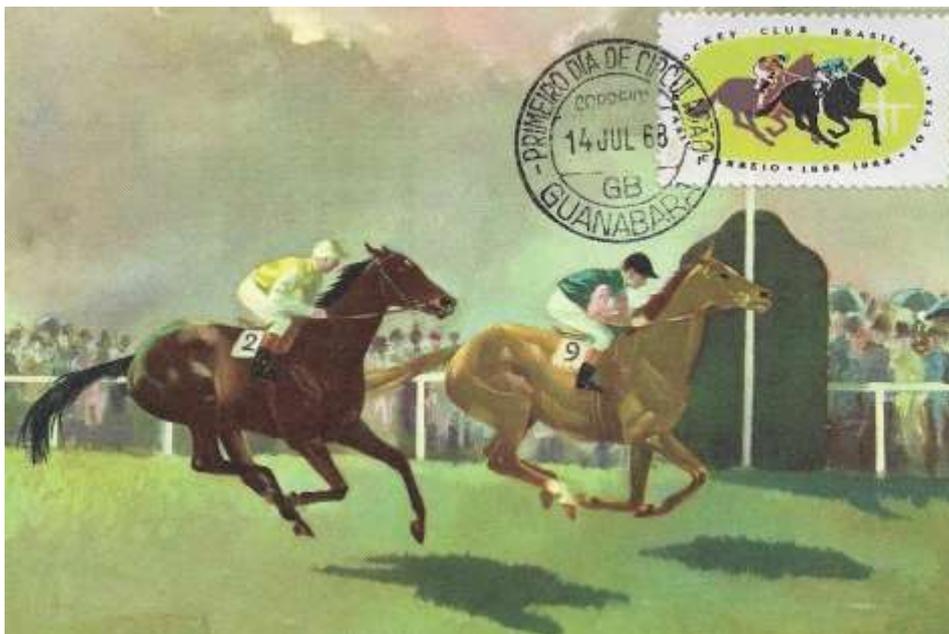
No nosso segundo exemplo – para deleite dos colecionadores de franquias isoladas – temos o antigo Palácio Monroe (1906-1976), que ficava, conforme pode ser observado pela descrição do selo e do cartão-postal, na cidade do Rio de Janeiro. Só que o carimbo traz “D. Federal”, de Distrito Federal. Trata-se de um máximo postal inválido, pois o Distrito Federal é a cidade de Brasília, correto? Nada disso: faltou ler o carimbo na data em que ele foi aplicado: 31/12/1937. A cidade de Brasília, atual capital do Brasil, só foi inaugurada em 21/04/1960. Em 1937, quem fazia parte do Distrito Federal e era a capital do Brasil, era a cidade do Rio de Janeiro. Portanto, o carimbo está correto e temos um máximo postal válido!



Emissão: 30/09/1937 (RHM # C-119) - Palácio Monroe, Rio de Janeiro - 200 Réis - **Postal:** Ed. Wessel, nº 230 - **Obliteração ordinária:** Rio de Janeiro/DF - 31/12/1937.

A pesquisa também pode revelar fatos interessantes sobre a cotação de um máximo postal: este selo do nosso segundo exemplo, em franquia isolada sobre cartão-postal, é uma das “joias da coroa” de franquias isoladas de selos comemorativos do Brasil e peça faltante em praticamente todas as coleções do gênero: sua cotação, segundo o Catálogo RHM de Selos do Brasil, 59ª Edição (2016), é de seis mil UF’s (US\$ 6,000.00), mas isto sobre qualquer cartão-postal. Nem estamos considerando aqui o *plus* da cotação por a peça ser um máximo postal.

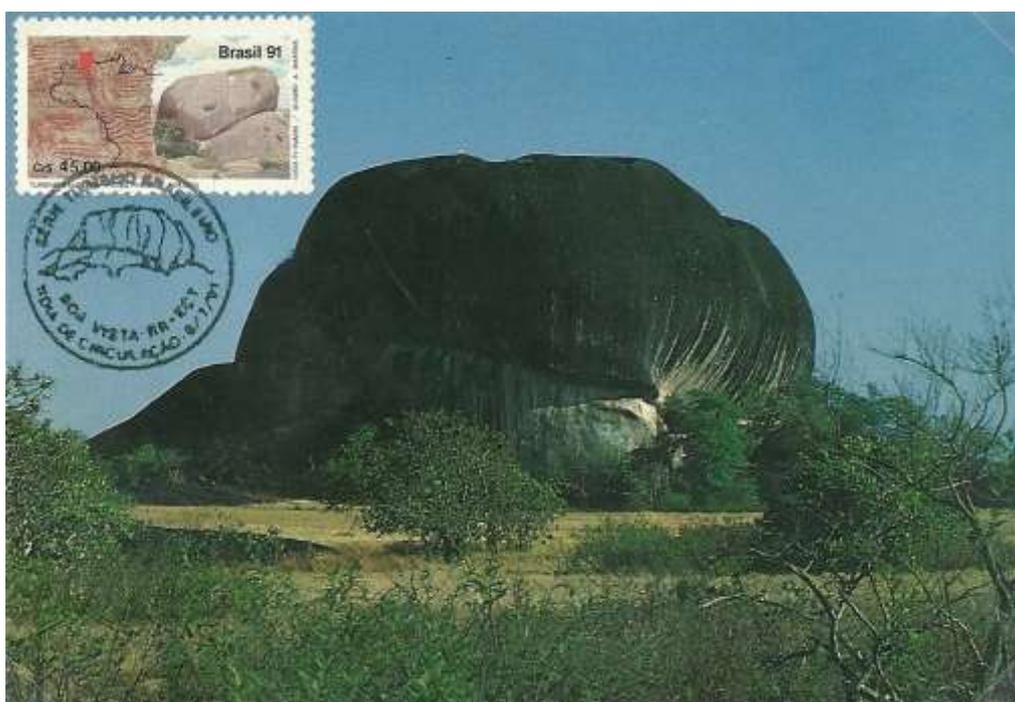
Nosso terceiro exemplo também é da cidade do Rio de Janeiro: trata-se de um máximo postal sobre os 100 anos do Jockey Club Brasileiro, com carimbo Guanabara/GB, de 1968. Como no exemplo anterior, é outro caso em que o carimbo aplicado traz um texto bem diferente do nome da cidade, mas que também está correto. O estado da Guanabara foi criado em 1960, com a transferência da capital e do Distrito Federal para Brasília – nesta época, a capital do estado do Rio de Janeiro era a cidade de Niterói. Esta situação durou até 1974, quando o estado da Guanabara foi extinto e a cidade do Rio de Janeiro passou a ser a capital do estado do mesmo nome. Neste período, além de “GB”, existem carimbos também com a abreviação “GA”.



Emissão: 14/07/1968 (RHM # C-600) - 100 anos do Jockey Club Brasileiro, Rio de Janeiro - 10 cts
 - **Postal:** Ed. Royle Publications Ltd. (Inglaterra), nº PC 286 - **Obliteração de 1º dia de circulação:** Rio de Janeiro/GB - 14/07/1968.

Estes dois exemplos podem parecer de simples interpretação para os brasileiros, em especial para quem mora no Rio de Janeiro, mas já vi maximafilistas de outros países considerarem máximos postais brasileiros como inválidos ou duvidosos por causa destes carimbos.

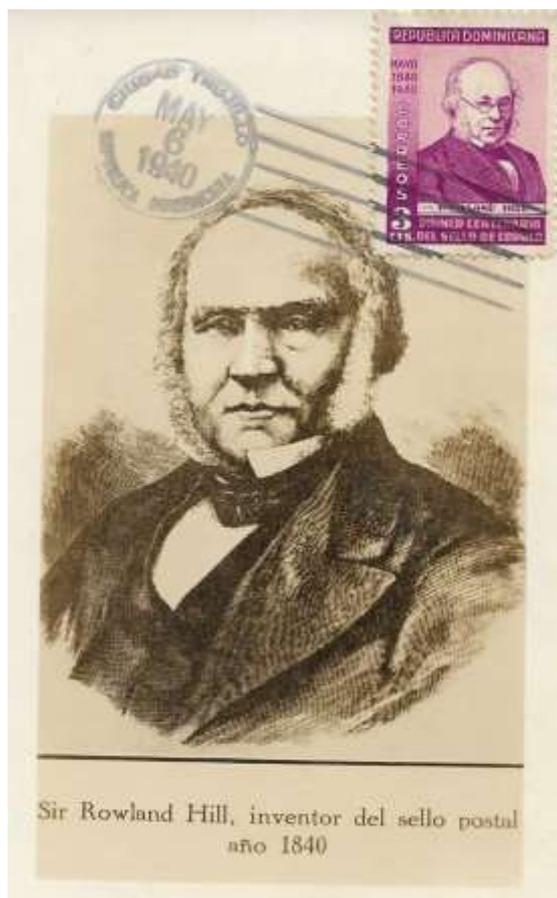
No nosso quarto exemplo, temos um máximo postal do estado de Roraima: trata-se da Pedra Pintada, um dos símbolos do estado e que fica no município de Pacaraima, na fronteira com a Venezuela. Só que o carimbo é da cidade de Boa Vista, a capital do estado. E desta vez, está errado? O selo é moderno, de 1991... Vamos conferir?



Emissão: 06/07/1991 (RHM # C-1972) - Turismo no Brasil: Pedra Pintada - CR\$ 45,00 - **Postal:** Ed. Brascard, nº PE-0200 - **Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação:** Boa Vista/RR - 06/07/1991.

Pra responder a esta pergunta, a pesquisa deve ser feita na história do município: Pacaraima foi emancipada pela Lei Estadual nº 96 de 17/10/1995, sendo o município formado por desmembramento de Boa Vista, capital do estado. Sua instalação ocorreu em 01/01/1997. Portanto, em 1991, a Pedra Pintada era em Boa Vista e o carimbo, novamente, está correto!

No nosso quinto exemplo, temos um máximo postal da República Dominicana, retratando Rowland Hill, o criador do selo postal, no centenário do selo postal, com carimbo de Ciudad Trujillo. A boa prática recomenda que personalidades estrangeiras, quando retratadas em um selo postal do país, tenham o carimbo da capital. E a capital do país é Santo Domingo! Esta cidade foi fundada em 1496 e foi a primeira capital do império espanhol no continente americano. Uma peça a ser descartada, portanto... só que não! Mesmo que nunca tenha sido mudada a capital da República Dominicana, durante a ditadura de Rafael Leónidas Trujillo Molina, entre 1936 e 1961, a cidade teve outro nome. Já deu pra adivinhar, não é: Ciudad Trujillo!

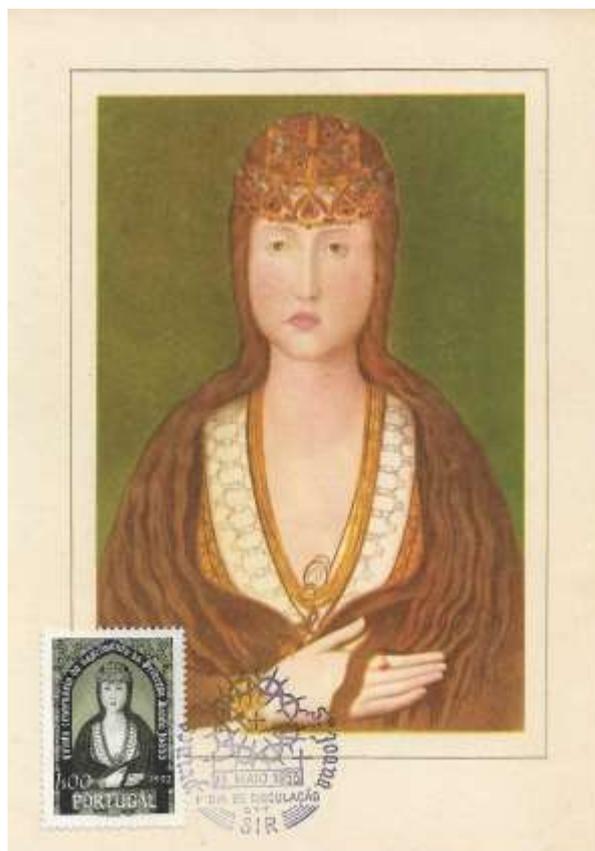


Emissão: 06/05/1940 - 100 Anos do Selo Postal: Rowland Hill - 3 cts - **Postal:** Ed. Azo, S/N - **Obliteração ordinária:** Ciudad Trujillo(Santo Domingo)/República Dominicana - 06/05/1940.

E o SIR?

Este carimbo aparece nos anos 1950. E SIR não é mesmo uma cidade de Portugal, nem nunca foi. É uma sigla: Serviço de Informações e Reclamações. Este serviço era prestado na capital, Lisboa. Assim, os carimbos portugueses desta época com a sigla SIR são de Lisboa. Nosso primeiro exemplo, portanto, está correto.

Para o nosso último exemplo temos mais um carimbo SIR: trata-se do selo retratando os 500 Anos do Nascimento da Princesa Santa Joana, numa pintura da Escola de Nuno Gonçalves. Só que desta vez o carimbo está errado, pois não há concordância de local. O quadro está no Museu Regional de Aveiro e não em Lisboa. Portanto, o carimbo deveria ser da cidade de Aveiro.



Emissão: 14/05/1953 - 500 Anos do Nascimento da Princesa Santa Joana - 1 Esc - **Postal:** Pintura Santa Joana Princesa, Sem editora - **Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação:** SIR(Lisboa)/Portugal - 14/05/1953. **(peça a ser evitada)**

Conclusão

Os conhecimentos filatélicos são fundamentais para a validade de um máximo postal. Quanto mais o colecionador estudar, melhor será a qualidade de suas peças e de sua coleção expositiva. Na dúvida, mantenha a peça em privado e, na certeza, explique o motivo da sua escolha. Mãos a obra!

Referências:

- 1) **Cardoso, Eurico Carlos Esteves Lage, Dr.**, O Fascínio da Maximafilia, pag. 80, Lisboa/Portugal, 1997;
- 2) **Federação Internacional de Filatelia (FIP)**, Diretrizes para Avaliação das Participações de Maximafilia em Exposições FIP, Jacarta/Indonésia, 2012, aprovado no Rio de Janeiro/RJ, 2013;
- 3) **Federação Internacional de Filatelia (FIP)**, Regulamento Especial para a Avaliação de Participações de Maximafilia, Jacarta/Indonésia, 2012, aprovado no Rio de Janeiro/RJ, 2013;
- 4) **Meyer, Peter**, Catálogo de Selos do Brasil, Editora RHM Ltda., 59ª edição - Volumes I e II, São Paulo/SP, 2016;
- 5) **Wikipédia:** Guanabara, disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Guanabara>
- 6) **Wikipédia:** Pacaraima/RR, disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pacaraima>
- 7) **Wikipédia:** Pedra Pintada, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedra_Pintada
- 8) **Wikipédia:** Santo Domingo/República Dominicana, disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Santo_Domingo
- 9) Máximos postais e peças do acervo do autor.